

Comércio Internacional

Nota mensal
Abril 2026



Índice

Índice	2
Introdução	3
1. Resumo	3
2. Principais resultados	5
2.1. Estimativa do Comércio Internacional do Complexo Agroflorestal e Pescas (CAFP) segundo as Contas Nacionais (CN)	5
2.2. Comércio Internacional de Produtos Alimentares e Bebidas, segundo a Classificação por Grandes Categorias Económicas (CGCE)	8
2.3. Comércio Internacional Agroalimentar e Florestal por Produto, segundo a Nomenclatura Combinada (NC)	9
2.3.1 Comércio Internacional de Vinhos e de Mostos	14
2.3.2 Comércio Internacional de Azeite	15
2.3.4 Exportação de Frutos de Pequena Baga	19

Introdução

A presente nota tem por objetivo efetuar a análise dos dados do comércio internacional de bens dos setores agroalimentar, da silvicultura e da indústria florestal e da pesca e aquicultura, relativos ao mês de **abril de 2026** divulgados pelo INE.

Os dados são apresentados segundo:

- (2.1) as Contas Nacionais (CN) por ramos de atividade, a mesma nomenclatura utilizada para o apuramento de outras variáveis sectoriais como o VAB, o rendimento ou a FBCF;
- (2.2) a Classificação por Grandes Categorias Económicas (CGCE), utilizada e destacada nas estimativas rápidas do INE para efeitos de comércio internacional;
- (2.3) a Nomenclatura Combinada (NC), que permite uma desagregação por produto.

1. Resumo

Segundo a classificação por Grandes Categorias Económicas (CGCE), em abril de 2026, as exportações e as importações de bens registaram variações homólogas nominais de, respetivamente, +15,5% e +8,9% (+11,0% e +12,3%, pela mesma ordem, em março de 2026). Quando excluídas as transações sem transferência de propriedade (TTE), isto é, transações com vista a ou na sequência de trabalhos por encomenda, os aumentos foram mais expressivos em ambos os fluxos: +16,9% nas exportações e +15,3% nas importações (+14,9% e +12,7%, respetivamente, em março de 2026). O défice da balança comercial de bens atingiu 2 883 milhões de euros, desagravando-se em 149 milhões de euros face a abril do ano anterior. No entanto, excluindo as TTE, o défice comercial aumentou 306 milhões de euros, totalizando 2 958 milhões de euros.

Em abril de 2026, o índice de valor unitário (preços) das exportações manteve a trajetória de crescimento iniciada no mês anterior, registando uma variação positiva de 3,2% (+0,4% em março de 2026 e -1,7% em abril de 2025). Nas importações registou-se a primeira variação positiva (+2,6%; -2,6% em março de 2026 e -1,7% em abril de 2025).

Em cadeia, as exportações diminuíram 1,7% em abril, após um crescimento de 21,6% em março de 2026. Quando excluídas as TTE, registou-se um decréscimo de 2,0% (+22,7% no mês anterior).

No trimestre terminado em abril de 2026, as exportações aumentaram 3,3% face ao período homólogo (-6,6% no 1º trimestre de 2026). Excluindo as TTE, registou-se um acréscimo de 8,3% (+0,7% no 1º trimestre de 2026).

Em termos acumulados no ano, as exportações diminuíram 1,4% no 1º quadrimestre de 2026, em termos homólogos (+3,9% no mesmo período de 2025). No entanto, quando excluídas as transações

sem transferência de propriedade (TTE), as exportações registaram um acréscimo de 4,6% nestes primeiros quatro meses do ano (-1,8% no período homólogo de 2025).

Em termos de categorias de produtos, em abril de 2026, destacaram-se os acréscimos das exportações de Fornecimentos industriais (+15,8%), principalmente de Metais comuns, e de Máquinas e outros bens de capital (+23,1%).

Em abril de 2026, as importações de bens aumentaram 8,9% face ao período homólogo (+12,3% em março de 2026). As transações TTE, ou seja, transações com vista a ou na sequência de trabalhos por encomenda (sem transferência de propriedade), registaram um decréscimo significativo, pelo que, quando excluído este tipo de movimentos, as importações registaram um crescimento mais acentuado, +15,3% (+12,7%, em março de 2026).

Face ao mês anterior, as importações diminuíram 1,5% em abril (+16,4% em março de 2026). e excluídas as TTE, a variação foi idêntica, após +16,4% no mês anterior.

No trimestre terminado em abril de 2026, as importações aumentaram 5,9% em relação a igual período do ano anterior (+3,2% no 1º trimestre de 2026). Excluindo as transações TTE, o acréscimo foi de 8,8% (+4,8% no 1º trimestre de 2026). Esta evolução resultou, sobretudo, dos acréscimos das Máquinas e outros bens de capital, que aumentaram 19,1%, refletindo principalmente as importações de Máquinas e aparelhos provenientes dos Países Baixos, e do Material de transporte (+17,0%), principalmente Aviões.

Em termos acumulados no ano, as importações aumentaram 4,7% no 1º quadrimestre de 2026, em termos homólogos (+6,0% no mesmo período de 2025). Quando excluídas as transações sem transferência de propriedade (TTE), este crescimento foi ainda mais acentuado (+7,4%; +3,8% no 1º quadrimestre de 2025).

- Considerando o comércio internacional dos produtos alimentares e bebidas¹, medido segundo a classificação por Grandes Categorias Económicas² (CGCE), **em abril de 2026**, em relação ao mês homólogo de 2025, registou-se um aumento da exportação (10,8%) e das importações (10,2%). Em relação ao mês anterior, ocorreu uma **diminuição da exportação (-3,3%) e um aumento da importação (6,4%)**; **O défice da balança comercial dos Produtos Alimentares e Bebidas** passou de 470 para **584 milhões de euros, agravando-se em 114 milhões de euros**.
- **Em abril de 2026**, em relação ao mês homólogo de 2025, segundo estimativa GPP para bens e serviços, o Complexo Agroalimentar (CAA) registou um aumento das exportações (11%; de 879 para

¹ A grande categoria económica “Produtos Alimentares e Bebidas” não engloba a totalidade do comércio internacional do Complexo Agroalimentar, Florestal e das Pescas (CAFP), uma vez que dos 2 894 códigos da NC (Nomenclatura Combinada) que compõem este complexo apenas contempla 2 236 códigos. Ou seja, quase ¼ dos códigos da NC (658 códigos) deste complexo encontra-se disperso noutras classificações da CGCE (Classificação por Grandes Categorias Económicas).

² Agregação utilizada pelo INE nas Estimativas Rápidas do comércio internacional

976 milhões de euros) e das importações (10,9%; de 1 414 para 1 568 milhões de euros). O **déficite da balança comercial do Complexo Agroalimentar** passou de **535 para 592 milhões de euros, agravando-se em cerca de 57 milhões de euros.**

2. Principais resultados

2.1. Estimativa do Comércio Internacional do Complexo Agroflorestal e Pescas (CAFP) segundo as Contas Nacionais (CN)

No quadro 1 são apresentados os valores estimados das importações e exportações de bens e serviços realizadas em **abril de 2026**, a variação em relação ao mês homólogo do ano anterior e o saldo comercial para Agricultura, Silvicultura, Pescas, Indústrias Alimentares, Indústria das Bebidas, Indústria do Tabaco, Indústrias da Madeira e da Cortiça, Fabricação de Pasta, de Papel e de Cartão e ainda Edição, Impressão e Reprodução de Suportes Gravados.

Apresentam-se também os dados para os complexos: **Complexo Agroalimentar (CAA)**, **Complexo Alimentar e das Pescas (CAP)**, **Complexo Florestal (CF)**, **Complexo Agroflorestal (CAF)** e **Complexo Agroflorestal e das Pescas (CAFP)**.

Agregados:	Ramos das Contas Nacionais incluídos:
Complexo Agroalimentar (CAA)	Agricultura (ramo 01) + IABT IABT - Indústrias Alimentares, Bebidas e Tabaco: ramo 10 (Indústrias Alimentares) + ramo 11 (Indústrias das Bebidas) + ramo 12 (Indústria do Tabaco)
Complexo Alimentar e das Pescas (CAP)	Agricultura (ramo 01) + Pescas (ramo 03) + IA + IB IA – Indústrias Alimentares (ramo 10); IB – Indústrias das Bebidas (ramo 11)
Complexo Florestal (CF)	Silvicultura (ramo 02) + IF IF - Indústrias Florestais: ramo 16 (Indústrias da Madeira e da Cortiça...) + ramo 17 (Fabricação de Pasta, de Papel e de Cartão) + ramo 18 (Edição, impressão; reprodução de suportes gravados)
Complexo Agroflorestal (CAF)	Agricultura (ramo 01) + IABT + Silvicultura (ramo 02) + IF
Complexo Agroflorestal e das Pescas (CAFP)	Agricultura (ramo 01) + IABT + Silvicultura (ramo 02) + IF + Pescas (ramo 03)

Nota metodológica: As Contas Nacionais (CN) reúnem informação estatística respeitante às principais variáveis macroeconómicas, entre as quais as exportações e importações de bens e serviços, segundo a CAE Rev.3 (Classificação das Atividades Económicas). Como o INE divulga o comércio internacional de bens e serviços por ramos de atividade com um desfasamento de dois anos, o GPP elabora uma estimativa anual a partir das taxas de crescimento das exportações e importações de bens segundo a CPA (Classificação Estatística dos Produtos por Atividade). De forma a concertar as duas fontes de informação é efetuada uma “correção/aproximação” dos valores mensais segundo a CPA à nomenclatura das CN (CAE Rev. 3), por aplicação das taxas de variação mensais (CPA) a uma estrutura mensal “estimada” das exportações e importações segundo as CN.

Em abril de 2026, todos os complexos **apresentaram um aumento da exportação em relação ao mês homólogo** de 2025, variando entre 0,8% no Complexo Florestal e 11,3% no Complexo Alimentar e das Pescas. **Na importação também se verificou um aumento em todos os complexos**, que foi mais expressivo no Complexo Agroalimentar (10,9%), seguido pelo Complexo Alimentar e das Pescas (10,3%).

Nas Contas Nacionais (CN), verificou-se uma **evolução homóloga positiva das exportações** no ramo da **Agricultura (7,2%)**, nos ramos da **IABT**, com destaque para a **“Indústria Alimentar” (15,5%)** e nos ramos das **“Indústria Florestais” (1,0%)**. Os ramos da **“Silvicultura”** e **“Pescas”** apresentaram uma variação homóloga **negativa** de -14,3% e -10% respetivamente.

No caso das **importações** apenas os ramos **“Silvicultura”** e **“Trabalhos de Edição, Impressão e Gravação”** apresentaram uma **variação negativa (-31,6% e -15,7% respetivamente)**. Os restantes ramos **registaram aumento**, com destaque para a **“Agricultura” (23,4%)**, a **“Pescas” (22,9%)**, a **“Indústria do Tabaco” (55,6%)** e **“Madeira e cortiça e suas obras” (15%)**.

Quadro 1 – Estimativa do comércio internacional do complexo agroflorestal e pescas (CAFP), segundo as contas nacionais (milhões de euros)

abril (€)	Importações	Exportações	Saldo comercial	Importações	Exportações	Saldo comercial	Variação mês homólogo ano anterior (%)	
	2025			2026			Importações	Exportações
Agricultura	391	203	-188	482	218	-265	23,4	7,2
Silvicultura	35	6	-29	24	5	-19	-31,6	-14,3
Pescas	47	25	-22	58	22	-36	22,9	-10,0
Ind. Aliment., Bebidas e Tabaco (IABT)	1 024	676	-347	1 086	759	-327	6,1	12,2
IA	942	477	-465	983	550	-432	4,3	15,5
IB	51	111	60	56	117	61	8,4	5,5
IT	30	88	58	47	91	44	55,6	3,1
Indústrias Florestais (IF)	239	438	200	256	443	187	7,3	1,0
Madeira e cortiça e suas obras	95	171	76	110	183	73	15,0	6,8
Papel e cartão e seus artigos	142	265	122	146	256	111	2,2	-3,1
Trabalhos de impressão e gravação	1	3	2	1	4	3	-15,7	44,3
CAA (Agricultura + IABT)	1 414	879	-535	1 568	976	-592	10,9	11,0
CAP (Agricultura + Pescas + IA + IB)	1 431	816	-615	1 579	907	-671	10,3	11,3
CF (Silvicultura + Indústrias Florestais)	274	445	171	280	448	168	2,3	0,8
CAF (Agric. + Silvicult. + IABT + IF)	1 688	1 324	-364	1 848	1 424	-424	9,5	7,6
CAFP (Agric + Silv + IABT + IF + Pescas)	1 735	1 349	-387	1 906	1 447	-459	9,8	7,3

E - dados estimados

Período acumulado (€)	Importações	Exportações	Saldo comercial	Importações	Exportações	Saldo comercial	Var. período homólogo (%)	
	2025			2026			Importações	Exportações
Agricultura	1 524	731	-793	1 606	741	-865	5,4	1,3
Silvicultura	133	28	-105	109	23	-86	-18,5	-19,3
Pescas	173	94	-79	193	77	-115	11,5	-17,7
Ind. Aliment., Bebidas e Tabaco (IABT)	3 885	2 799	-1 086	4 033	2 886	-1 147	3,8	3,1
IA	3 541	2 031	-1 511	3 678	2 147	-1 531	3,9	5,7
IB	184	426	242	185	424	239	0,2	-0,6
IT	159	342	183	170	315	145	6,8	-7,9
Indústrias Florestais (IF)	949	1 748	800	945	1 684	738	-0,4	-3,7
Madeira e cortiça e suas obras	377	679	301	399	695	297	5,7	2,5
Papel e cartão e seus artigos	568	1 059	491	544	975	431	-4,2	-7,9
Trabalhos de impressão e gravação	4	11	7	3	13	11	-29,4	21,5
CAA (Agricultura + IABT)	5 409	3 531	-1 878	5 638	3 627	-2 012	4,2	2,7
CAP (Agricultura + Pescas + IA + IB)	5 422	3 282	-2 140	5 661	3 389	-2 272	4,4	3,2
CF (Silvicultura + Indústrias Florestais)	1 082	1 776	694	1 054	1 707	652	-2,6	-3,9
CAF (Agric. + Silvicult. + IABT + IF)	6 491	5 307	-1 184	6 693	5 333	-1 359	3,1	0,5
CAFP (Agric + Silv + IABT + IF + Pescas)	6 664	5 401	-1 263	6 885	5 411	-1 475	3,3	0,2

E - dados estimados

Fonte: GPP, a partir de Contas Nacionais e Estatísticas do Comércio Internacional - INE

2.2. Comércio Internacional de Produtos Alimentares e Bebidas, segundo a Classificação por Grandes Categorias Económicas (CGCE)

Segundo a classificação por Grandes Categorias Económicas (CGCE) o comércio internacional dos produtos alimentares e bebidas registou **em abril de 2026**, em relação ao mês homólogo de 2025, um **aumento da exportação (10,8%) e da importação (10,2%)**. O **défice da balança comercial dos Produtos Alimentares e Bebidas passou de -470 para -584 milhões de euros**, agravando-se em 114 milhões de euros. Em relação ao **mês anterior**, ocorreu um **decréscimo da exportação (-3,3%)** e um aumento da importação (6,4%).

Quadro 2 - Exportação de produtos alimentares e bebidas (CGCE) (milhões de euros)

Exportações	abr 2026	mar 2026	abr 2025	abr 2024	Variação mês anterior	Var. mês homólogo ano anterior
Produtos alimentares e bebidas	846,3	874,8	764,1	858,9	-3,3	10,8
Produtos primários	264,9	247,2	246,0	242,9	7,2	7,7
Produtos transformados	581,4	627,6	518,1	616,0	-7,4	12,2

Exportações acumuladas	jan-abril 2026	jan-abril 2025	jan-abril 2024	Variação 2026/2025	Variação 2025/2024
Produtos alimentares e bebidas	3 150,2	3 112,3	3 214,7	1,2	-3,2
Produtos primários	904,1	926,6	852,9	-2,4	8,6
Produtos transformados	2 246,1	2 185,7	2 361,8	2,8	-7,5

Fonte: INE - Exportação de produtos por grandes categorias económicas (CGCE)

Quadro 3 - Importação de produtos alimentares e bebidas (CGCE) (milhões de euros)

Importações	abr 2026	mar 2026	abr 2025	abr 2024	Variação mês anterior	Var. mês homólogo ano anterior
Produtos alimentares e bebidas	1 429,9	1 344,3	1 298,0	1 254,6	6,4	10,2
Produtos primários	613,3	516,7	518,6	512,1	18,7	18,3
Produtos transformados	816,6	827,6	779,4	742,5	-1,3	4,8

Importações acumuladas	jan-abril 2026	jan-abril 2025	jan-abril 2024	Variação 2026/2025	Variação 2025/2024
Produtos alimentares e bebidas	5 068,6	4 813,1	4 568,4	5,3	5,4
Produtos primários	1 974,1	1 803,3	1 763,1	9,5	2,3
Produtos transformados	3 094,4	3 009,8	2 805,4	2,8	7,3

Fonte: INE - Importação de produtos por grandes categorias económicas (CGCE)

Nota: A grande categoria económica “Produtos Alimentares e Bebidas” não engloba a totalidade do comércio internacional do Complexo Agroalimentar, Florestal e das Pescas (CAFP), uma vez que dos 2 894 códigos da NC (Nomenclatura Combinada) que compõem este complexo apenas contempla 2 236 códigos. Ou seja, quase ¼ dos códigos da NC (658 códigos) deste complexo encontra-se disperso noutras classificações da CGCE (Classificação por Grandes Categorias Económicas).

2.3. Comércio Internacional Agroalimentar e Florestal por Produto, segundo a Nomenclatura Combinada (NC)

Os grupos de produtos cujo valor de exportação aumentou no período de janeiro a abril de 2026 relativamente ao período homólogo de 2025 foram os seguintes:

- Gorduras e óleos animais, vegetais; produtos da sua dissociação; gorduras alimentícias elaboradas; ceras de origem animal ou vegetal → **40 milhões de euros**
- Madeira, carvão vegetal e obras de madeira → **35,3 milhões de euros**
- Preparações de carne, peixes, crustáceos, moluscos, outros invertebrados aquáticos ou de insetos → **30,7 milhões de euros**
- Sementes e frutos oleaginosos; grãos, sementes e frutos diversos; plantas industriais ou medicinais; palhas e forragens → **29,5 milhões de euros**
- Leite e laticínios; ovos de aves; mel natural; produtos comestíveis de origem animal, não especificados nem compreendidos noutros capítulos → **21,5 milhões de euros**
- Preparações alimentícias diversas → **20,1 milhões de euros**
- Preparações à base de cereais, farinhas, amidos, féculas ou leite; produtos de pastelaria → **18,2 milhões de euros**
- Carnes e miudezas, comestíveis → **11,3 milhões de euros**
- Açúcares e produtos de confeitaria → **11,2 milhões de euros**
- Café, chá, mate e especiarias → **7,9 milhões de euros**
- Resíduos e desperdícios das indústrias alimentares; alimentos preparados para animais → **5,1 milhões de euros**
- Cereais → **1,8 milhões de euros**
- Matérias para entrançar e outros produtos de origem vegetal, não especificados nem compreendidos noutros capítulos → **0,9 milhões de euros**

Os grupos de produtos cujo valor de exportação diminuiu no período de janeiro a abril de 2026 relativamente ao período homólogo de 2025 foram os seguintes:

- Pastas de madeira ou de outras matérias fibrosas celulósicas; papel ou cartão para reciclar (desperdícios e resíduos) → **-66,4 milhões de euros**
- Peixes e crustáceos, moluscos e outros invertebrados aquáticos → **-34,1 milhões de euros**
- Tabaco e seus sucedâneos manufacturados → **-26,7 milhões de euros**

- Produtos hortícolas, plantas, raízes e tubérculos, comestíveis → **-23,3 milhões de euros**
- Animais vivos → **-16,6 milhões de euros**
- Cortiça e suas obras → **-12,9 milhões de euros**
- Preparações de produtos hortícolas, de frutas ou de outras partes de plantas → **-12,5 milhões de euros**
- Papel e cartão; obras de pasta de celulose, papel ou cartão → **-9,8 milhões de euros**
- Produtos da indústria de moagem; malte; amidos e féculas; inulina; glúten de trigo → **-3,5 milhões de euros**
- Outros produtos de origem animal, não especificados nem compreendidos noutros capítulos → **-2,5 milhões de euros**
- Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres → **-1,9 milhões de euros**
- Frutas; cascas de citrinos e de melões → **-1,8 milhões de euros**
- Cacau e suas preparações → **-1 milhões de euros**
- Plantas vivas e produtos de floricultura → **-0,8 milhões de euros**
- Gomas, resinas e outros sucos e extratos vegetais → **-0,3 milhões de euros**

Os principais grupos de produtos cujo valor de importação aumentou no período de janeiro a abril de 2026 relativamente ao período homólogo de 2025 foram:

- Sementes e frutos oleaginosos; grãos, sementes e frutos diversos; plantas industriais ou medicinais; palhas e forragens → **81 milhões de euros**
- Carnes e miudezas, comestíveis → **63,2 milhões de euros**
- Frutas; cascas de citrinos e de melões → **49,7 milhões de euros**
- Gorduras e óleos animais, vegetais; produtos da sua dissociação; gorduras alimentícias elaboradas; ceras de origem animal ou vegetal → **35,4 milhões de euros**
- Peixes e crustáceos, moluscos e outros invertebrados aquáticos → **31,9 milhões de euros**
- Açúcares e produtos de confeitaria → **29,5 milhões de euros**
- Café, chá, mate e especiarias → **15,4 milhões de euros**
- Preparações à base de cereais, farinhas, amidos, féculas ou leite; produtos de pastelaria → **14,6 milhões de euros**
- Leite e laticínios; ovos de aves; mel natural; produtos comestíveis de origem animal, não especificados nem compreendidos noutros capítulos → **12,4 milhões de euros**
- Preparações alimentícias diversas → **11,1 milhões de euros**

- Tabaco e seus sucedâneos manufaturados → **9,3 milhões de euros**
- Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres → **6,2 milhões de euros**
- Preparações de produtos hortícolas, de frutas ou de outras partes de plantas → **5,5 milhões de euros**
- Preparações de carne, peixes, crustáceos, moluscos, outros invertebrados aquáticos ou de insetos → **4,5 milhões de euros**
- Outros produtos de origem animal, não especificados nem compreendidos noutros capítulos → **0,5 milhões de euros**

Os principais grupos de produtos cujo valor de importação diminuiu no período de janeiro a abril de 2026 relativamente ao período homólogo de 2025 foram:

- Cereais → **-32,9 milhões de euros**
- Animais vivos → **-19,2 milhões de euros**
- Produtos hortícolas, plantas, raízes e tubérculos, comestíveis → **-16 milhões de euros**
- Papel e cartão; obras de pasta de celulose, papel ou cartão → **-15,7 milhões de euros**
- Madeira, carvão vegetal e obras de madeira → **-9,5 milhões de euros**
- Plantas vivas e produtos de floricultura → **-7,2 milhões de euros**
- Cortiça e suas obras → **-6 milhões de euros**
- Pastas de madeira ou de outras matérias fibrosas celulósicas; papel ou cartão para reciclar (desperdícios e resíduos) → **-3,8 milhões de euros**
- Resíduos e desperdícios das indústrias alimentares; alimentos preparados para animais → **-3,5 milhões de euros**
- Produtos da indústria de moagem; malte; amidos e féculas; inulina; glúten de trigo → **-2,9 milhões de euros**
- Cacau e suas preparações → **-2,7 milhões de euros**
- Gomas, resinas e outros sucos e extratos vegetais → **-1,6 milhões de euros**
- Matérias para entrançar e outros produtos de origem vegetal, não especificados nem compreendidos noutros capítulos → **-0,6 milhões de euros**

Quadro 4 - Comércio Internacional agroalimentar, florestal e das pescas (mensal acumulado) (milhares de euros)

Nomenclatura Combinada (NC)	Exportações			Importações		
	jan-abril 2026	jan-abril 2025	Variação 2026-2025 (%)	jan-abril 2026	jan-abril 2025	Variação 2026-2025 (%)
Animais vivos	123 839	140 397	-11,8	67 854	87 012	-22,0
Carnes e miudezas, comestíveis	138 547	127 288	8,8	730 812	667 568	9,5
Peixes e crustáceos, moluscos e outros invertebrados aquáticos	303 532	337 679	-10,1	810 574	778 633	4,1
Leite e laticínios; ovos de aves; mel natural; produtos comestíveis de origem animal, não especificados nem compreendidos noutros capítulos	196 172	174 697	12,3	319 193	306 795	4,0
Outros produtos de origem animal, não especificados nem compreendidos noutros capítulos	21 139	23 654	-10,6	24 539	24 026	2,1
Plantas vivas e produtos de floricultura	69 822	70 642	-1,2	64 621	71 846	-10,1
Produtos hortícolas, plantas, raízes e tubérculos, comestíveis	145 543	168 849	-13,8	329 491	345 514	-4,6
Frutas; cascas de citrinos e de melões	338 588	340 367	-0,5	400 350	350 672	14,2
Café, chá, mate e especiarias	62 694	54 837	14,3	195 533	180 151	8,5
Cereais	46 582	44 795	4,0	352 531	385 405	-8,5
Produtos da indústria de moagem; malte; amidos e féculas; inulina; glúten de trigo	21 038	24 552	-14,3	45 665	48 550	-5,9
Sementes e frutos oleaginosos; grãos, sementes e frutos diversos; plantas industriais ou medicinais; palhas e forragens	74 930	45 475	64,8	284 046	203 003	39,9
Gomas, resinas e outros sucos e extratos vegetais	2 024	2 328	-13,1	14 574	16 202	-10,0
Matérias para entrançar e outros produtos de origem vegetal, não especificados nem compreendidos noutros capítulos	2 584	1 639	57,7	2 678	3 236	-17,2
Gorduras e óleos animais, vegetais; produtos da sua dissociação; gorduras alimentícias elaboradas; ceras de origem animal ou vegetal	540 154	500 117	8,0	376 010	340 627	10,4
Preparações de carne, peixes, crustáceos, moluscos, outros invertebrados aquáticos ou de insetos	185 354	154 699	19,8	217 210	212 758	2,1
Açúcares e produtos de confeitaria	63 538	52 335	21,4	135 007	105 526	27,9
Cacau e suas preparações	59 139	60 188	-1,7	157 226	159 956	-1,7
Preparações à base de cereais, farinhas, amidos, féculas ou leite; produtos de pastelaria	198 766	180 523	10,1	362 598	347 958	4,2
Preparações de produtos hortícolas, de frutas ou de outras partes de plantas	219 114	231 611	-5,4	199 197	193 705	2,8
Preparações alimentícias diversas	156 552	136 499	14,7	258 202	247 128	4,5
Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres	427 256	429 189	-0,5	198 577	192 407	3,2
Resíduos e desperdícios das indústrias alimentares; alimentos preparados para animais	83 079	77 995	6,5	199 769	203 272	-1,7
Tabaco e seus sucedâneos manufaturados	316 485	343 167	-7,8	197 675	188 385	4,9
Madeira, carvão vegetal e obras de madeira	334 367	299 023	11,8	401 826	411 282	-2,3
Cortiça e suas obras	378 555	391 433	-3,3	47 595	53 621	-11,2
Pastas de madeira ou de outras matérias fibrosas celulósicas; papel ou cartão para reciclar (desperdícios e resíduos)	222 745	289 136	-23,0	33 377	37 151	-10,2
Papel e cartão; obras de pasta de celulose, papel ou cartão	769 864	779 672	-1,3	444 272	459 970	-3,4

Fonte: INE, Comércio Internacional, segundo a NC (2026 - dados preliminares)

Quadro 5 - Comércio Internacional agroalimentar, florestal e das pescas (mensal) (milhares de euros)

Nomenclatura Combinada (NC)	Exportações			Importações		
	abr 2026	abr 2025	Variação 2026-2025 (%)	abr 2026	abr 2025	Variação 2026-2025 (%)
Animais vivos	47 254	34 503	37,0	15 041	24 225	-37,9
Carnes e miudezas, comestíveis	35 078	36 805	-4,7	180 249	181 852	-0,9
Peixes e crustáceos, moluscos e outros invertebrados aquáticos	84 447	78 752	7,2	250 206	240 515	4,0
Leite e laticínios; ovos de aves; mel natural; produtos comestíveis de origem animal, não especificados nem compreendidos noutros capítulos	49 840	39 276	26,9	82 937	80 044	3,6
Outros produtos de origem animal, não especificados nem compreendidos noutros capítulos	5 326	6 189	-13,9	6 403	6 165	3,9
Plantas vivas e produtos de floricultura	24 306	23 464	3,6	17 477	20 656	-15,4
Produtos hortícolas, plantas, raízes e tubérculos, comestíveis	41 411	40 872	1,3	83 905	89 565	-6,3
Frutas; cascas de citrinos e de melões	95 622	99 651	-4,0	110 693	92 987	19,0
Café, chá, mate e especiarias	16 994	12 559	35,3	54 375	45 182	20,3
Cereais	12 003	10 961	9,5	101 875	92 194	10,5
Produtos da indústria de moagem; malte; amidos e féculas; inulina; glúten de trigo	4 638	5 515	-15,9	11 160	11 788	-5,3
Sementes e frutos oleaginosos; grãos, sementes e frutos diversos; plantas industriais ou medicinais; palhas e forragens	11 023	11 173	-1,3	122 710	58 766	108,8
Gomas, resinas e outros sucos e extratos vegetais	1 050	255	311,7	3 140	3 345	-6,1
Matérias para entrançar e outros produtos de origem vegetal, não especificados nem compreendidos noutros capítulos	930	570	63,1	609	873	-30,2
Gorduras e óleos animais, vegetais; produtos da sua dissociação; gorduras alimentícias elaboradas; ceras de origem animal ou vegetal	130 595	108 584	20,3	98 828	80 775	22,3
Preparações de carne, peixes, crustáceos, moluscos, outros invertebrados aquáticos ou de insetos	49 705	37 172	33,7	51 497	51 717	-0,4
Açúcares e produtos de confeitaria	16 836	9 108	84,9	49 686	19 552	154,1
Cacau e suas preparações	14 642	15 788	-7,3	34 625	37 959	-8,8
Preparações à base de cereais, farinhas, amidos, féculas ou leite; produtos de pastelaria	55 851	45 261	23,4	92 383	90 540	2,0
Preparações de produtos hortícolas, de frutas ou de outras partes de plantas	53 832	53 927	-0,2	53 524	52 303	2,3
Preparações alimentícias diversas	41 537	34 824	19,3	69 396	71 119	-2,4
Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres	118 221	112 060	5,5	59 822	53 393	12,0
Resíduos e desperdícios das indústrias alimentares; alimentos preparados para animais	20 206	21 005	-3,8	52 159	44 753	16,5
Tabaco e seus sucedâneos manufacturados	91 656	88 797	3,2	55 237	35 026	57,7
Madeira, carvão vegetal e obras de madeira	86 987	71 045	22,4	105 505	105 829	-0,3
Cortiça e suas obras	100 213	101 073	-0,9	13 201	14 055	-6,1
Pastas de madeira ou de outras matérias fibrosas celulósicas; papel ou cartão para reciclar (desperdícios e resíduos)	59 975	74 871	-19,9	9 209	6 177	49,1
Papel e cartão; obras de pasta de celulose, papel ou cartão	201 416	192 391	4,7	119 137	118 928	0,2

Fonte: INE, Comércio Internacional, segundo a NC (2026 - dados preliminares)

2.3.1 Comércio Internacional de Vinhos e de Mostos

Em abril de 2026 verificou-se uma **variação** relativa **negativa face ao mês anterior da exportação de vinhos e mostos de -0,1% e positiva da importação 1,2%**. Em relação ao **mês homólogo** do ano anterior a **exportação aumentou em 2,3%** (1,8 milhões de euros) e a **importação aumentou** (19,3% → mais 2,3 milhões de euros). Neste período o valor exportado de vinhos e mostos atingiu cerca de 282 milhões de euros, enquanto a importação foi de 55 milhões de euros. O saldo da balança comercial dos Vinhos e Mostos passou de 246 milhões de euros em 2025 para 227 milhões em 2026, diminuindo 19 milhões de euros.

Quadro 6 - Comércio internacional de vinhos e mostos (NC 2204) (milhares de euros)

Vinhos e mostos	abr 2026	mar 2026	abr 2025	abr 2024	Taxa variação mês anterior	Taxa var. mês homólogo ano anterior
Importações	14 500,3	14 334,6	12 155,1	12 259,5	1,2	19,3
Exportações	78 518,5	78 569,6	76 739,9	85 848,4	-0,1	2,3

Fonte: INE, Comércio Internacional, segundo a NC (2026 - dados preliminares)

Vinhos e mostos (ACUMULADO)	jan-abril 2026	jan-abril 2025	jan-abril 2024	Taxa variação 2026/2025	Taxa variação 2025/2024
Importações	55 023,8	47 563,0	46 090,6	15,7	3,2
Exportações	282 066,4	293 814,0	302 922,5	-4,0	-3,0

Fonte: INE, Comércio Internacional, segundo a NC (2026 - dados preliminares)

2.3.2 Comércio Internacional de Azeite

Em abril de 2026 verificou-se uma **variação** relativa **negativa face ao mês anterior da exportação de azeite de -17,2% e positiva da importação 1,7%**. Em relação ao **mês homólogo** do ano anterior a **exportação aumentou em 2,7%** (2 milhões de euros) e a **importação aumentou 3,4%** → mais 1,3 milhões de euros. Neste período o valor exportado de azeite atingiu cerca de 324 milhões de euros, enquanto a importação foi de 143 milhões de euros. O saldo da balança comercial do azeite passou de 204 milhões de euros em 2025 para 181 milhões em 2026, diminuindo 23 milhões de euros.

O azeite virgem extra, que é o mais representativo do total de azeite importado (80%) e exportado (76%) em abril de 2026, apresentou um aumento de 1,7% face ao mês anterior e 3,4% em comparação com o mês homólogo do ano 2025 nas importações. Nas exportações verificou-se um decréscimo de -17,2% relativamente ao mês anterior e um aumento de 2,7% face ao mês homólogo.

O azeite não virgem, que em abril representou 18% das importações e 19,1% das exportações, é o segundo mais representativo e teve um decréscimo nas importações (-27,4%) e um aumento nas exportações (32,3%), face ao mês anterior.

No período entre janeiro e abril de 2026 as exportações de azeite virgem extra atingiram 262 milhões de euros, que representam 81% do total de azeite exportado e decresceram -1,6% face a 2025. As importações de azeite com o mesmo grau atingiram 112 milhões de euros e representam 78% do total de azeite importado, tendo decrescido cerca de -3,2% face ao mesmo período do ano anterior.

Quadro 7 - Comércio internacional de azeite (NC 1509) - Exportações (milhares de euros)

Exportações	abr 2026	mar 2026	abr 2025	abr 2024	Variação mês anterior	Var. mês homólogo ano anterior
Total de Azeite	77 135,2	93 209,6	75 141,1	134 488,6	-17,2	2,7
Azeite virgem extra	58 405,2	74 462,7	52 015,0	99 412,5	-21,6	12,3
Azeite virgem	2 335,8	3 982,7	2 927,0	5 613,9	-41,4	-20,2
Azeite virgem lampante	1 654,8	3 625,6	6 538,6	4 072,2	-54,4	-74,7
Azeite não virgem	14 739,4	11 138,5	13 660,5	25 390,0	32,3	7,9

Exportações acumuladas	jan-abril 2026	jan-abril 2025	jan-abril 2024	Variação 2026/2025	Variação 2025/2024
Total de Azeite	324 268,6	347 833,1	536 515,2	-6,8	-35,2
Azeite virgem extra	261 596,6	265 873,2	406 387,9	-1,6	-34,6
Azeite virgem	10 712,9	12 169,1	22 495,4	-12,0	-45,9
Azeite virgem lampante	8354,4	19461,7	20285,0	-57,1	-4,1
Azeite não virgem	43 604,7	50 329,1	87 347,0	-13,4	-42,4

Fonte: INE, Comércio Internacional, segundo a NC (2026 - dados preliminares)

Quadro 8 - Comércio internacional de azeite (NC 1509) - Importações (milhares de euros)

Importações	abr 2026	mar 2026	abr 2025	abr 2024	Variação mês anterior	Var. mês homólogo ano anterior
Total de Azeite	39 137,5	38 471,6	37 867,3	72 214,4	1,7	3,4
Azeite virgem extra	31 389,6	27 985,2	32 579,6	54 312,7	12,2	-3,7
Azeite virgem	571,9	661,9	649,1	5 967,2	-13,6	-11,9
Azeite virgem lampante	130,2	116,8	560,2	950,6	11,4	-76,8
Azeite não virgem	7 045,9	9 707,8	4 078,3	10 983,9	-27,4	72,8

Importações acumuladas	jan-abril 2026	jan-abril 2025	jan-abril 2024	Variação 2026/2025	Variação 2025/2024
Total de Azeite	142 884,0	143 333,9	267 816,5	-0,3	-46,5
Azeite virgem extra	111 982,7	115 674,0	200 265,6	-3,2	-42,2
Azeite virgem	3 599,1	6 858,4	22 099,1	-47,5	-69,0
Azeite virgem lampante	952,3	1 912,5	2 475,2	-50,2	-22,7
Azeite não virgem	26 349,9	18 888,9	42 976,7	39,5	-56,0

Fonte: INE, Comércio Internacional, segundo a NC (2026 - dados preliminares)

2.3.3 Exportação de produtos da pesca ou relacionados com a atividade

Em abril de 2026 o valor de **exportação dos produtos da pesca** ou relacionados com a atividade foi de **131 milhões de euros**, apresentando um ligeiro **decréscimo em relação ao mês anterior** (0,9% → -1,2 milhões de euros) e um **acréscimo em relação ao mês homólogo do ano anterior** (14,8% → 16,9 milhões de euros).

Em termos absolutos as maiores subidas, comparativamente ao mês homólogo de 2025, observaram-se no conjunto “Preparações de conservas de peixes” (11,2 milhões) e “Crustáceos vivos, frescos, refrigerados, congelados” (4 milhões). Os “Peixes congelados exceto filetes” sofreram a maior diminuição do valor exportado (-2,4 milhões de euros). No período acumulado de janeiro a fevereiro de 2026 o valor exportado de produtos da pesca foi de 478 milhões de euros.

Nota: De acordo com as "Estatísticas da Pesca" do INE, os "Outros Produtos" incluem os seguintes códigos da NC:

- 0511.91 - Peixes, crustáceos, moluscos etc., mortos e seus produtos impróprios para alimentação humana
- 1302.31.00 - Ágar-ágar
- 1504.10 - Óleo de fígado de peixe
- 1504.20 - Gorduras e óleos, exceto óleo de fígado
- 2301.20.00 - Farinha e pó de peixe, crustáceos e moluscos
- 2309.90.10 - Produtos solúveis de peixe
- 5608.11 - Redes confeccionadas para a pesca
- 7101 - Pérolas naturais ou cultivadas, trabalhadas ou não
- 7116.10.00 - Obras de pérolas naturais ou cultivadas
- 8902 - Barcos de pesca
- 9507 - Canas de pesca, carretos, anzóis e camaroeiros
- 9601.90.00 - Coral natural, trabalhado e suas obras

Quadro 9 – Exportação de produtos da pesca ou relacionados com a atividade (milhões de euros)

Exportações	abr 2026	mar 2026	abr 2025	abr 2024	Variação mês anterior (%)	Var. mês homólogo ano anterior (%)
Peixes vivos	0,2	0,3	0,2	0,2	-33,8	-11,7
Peixes frescos ou refrigerados	14,6	14,7	15,0	12,1	-0,8	-2,6
Peixes congelados exceto filetes	21,0	26,7	23,5	17,7	-21,1	-10,3
Filetes de peixes e outra carne de peixes	11,7	14,6	8,6	13,7	-20,1	36,2
Peixes secos, salgados, fumados	4,4	3,2	3,9	2,5	35,2	12,8
Crustáceos vivos, frescos, refrigerados, congelados	12,9	9,8	9,0	9,1	31,5	44,1
Moluscos e invert, aquáticos, vivos, frescos, refrigerados, congelados	19,3	16,6	18,4	17,0	16,8	5,2
Outros invertebrados aquáticos	0,3	0,2	0,3	0,3	30,0	5,3
Farinhas, pós e pellets, de peixe, crustáceos, moluscos	0,0	0,0	0,0	0,0		
Preparações e conservas de peixes, crustáceos, moluscos	42,3	42,1	31,1	31,8	0,6	36,2
Outros produtos	3,8	3,6	3,9	3,4	6,7	-1,5
Total	130,6	131,8	113,7	107,9	-0,9	14,8

Fonte: INE - Comércio internacional segundo a NC (2025 - dados preliminares)

Exportações acumuladas	jan-abril 2026	jan-abril 2025	jan-abril 2024	Variação 2026/2025 (%)	Variação 2025/2024 (%)
Peixes vivos	0,9	0,8	0,8	11,3	6,3
Peixes frescos ou refrigerados	50,2	58,6	48,4	-14,3	21,2
Peixes congelados exceto filetes	88,3	91,2	84,6	-3,2	7,9
Filetes de peixes e outra carne de peixes	50,5	56,8	43,8	-11,2	29,8
Peixes secos, salgados, fumados	15,1	17,4	16,3	-13,6	7,0
Crustáceos vivos, frescos, refrigerados, congelados	33,8	32,0	37,7	5,7	-15,2
Moluscos e invert, aquáticos, vivos, frescos, refrigerados, congelados	64,0	80,0	63,6	-20,0	25,8
Outros invertebrados aquáticos	0,8	0,8	1,1	-1,0	-19,7
Farinhas, pós e pellets, de peixe, crustáceos, moluscos	0,0	0,0	0,0	-100,0	-27,5
Preparações e conservas de peixes, crustáceos, moluscos	154,3	128,0	118,5	20,6	8,0
Outros produtos	19,7	14,8	17,9	33,4	-17,4
Total	477,6	480,5	432,5	-0,6	11,1

Fonte: INE - Comércio internacional segundo a NC (2026 - dados preliminares)

2.3.4 Exportação de Frutos de Pequena Baga

A parcela mais significativa da exportação de frutos de pequena baga é a exportação de framboesas, que em 2025 representou 66,4% do valor total exportado (257,4 milhões de euros). Nesse ano a segunda posição é ocupada pelas amoras com 19% (73,7 milhões de euros) e a terceira pelos mirtilos, que representaram 13,6% (52,9 milhões de euros).

Em abril de 2026 o valor de **exportação destes frutos sofreu um aumento muito significativo em relação ao mês anterior** (90% → 16,9 milhões de euros), tendo ocorrido um **aumento acentuado da exportação de framboesas e amoras** (114% → 18,3 milhões de euros). Verificou-se uma diminuição na exportação de **Groselhas** (-29% → -900 euros) e de **“Airelas, mirtilos e outros frutos do género”** (- 48% → 1,3 milhões de euros).

Em relação ao **mês homólogo do ano anterior verificou-se um decréscimo de -12,4%** (-5,1 milhões de euros), **tendo ocorrido um decréscimo nas framboesas e amoras** (-3,1 milhões de euros → -8,3%), **groselhas** (-83,5%) e nas **“Airelas, mirtilos e frutos do género “vaccinium”**” (57,5% (1,9 milhões de euros).

No período entre janeiro e abril de 2026 o valor exportado de frutos de pequena baga foi 74 milhões de euros, um **decréscimo de -13,5% face** aos 86 milhões verificados no ano anterior, mas um aumento de 7,2% em comparação com o mesmo período de 2024.

Quadro 10 - Exportação de frutos de pequena baga frescos (milhares de euros)

Exportações	abr 2026	mar 2026	abr 2025	abr 2024	Variação mês anterior (%)	Var. mês homólogo ano anterior (%)
Framboesas, amoras, incluídas as silvestres e amoras-framboesas, frescas	34 298,9	16 044,3	37 408,9	34 916,7	113,8	-8,3
Framboesas, frescas	28 140,6	14 864,6	30 528,9	28 607,2	89,3	-7,8
Amoras, incluídas as silvestres e amoras-framboesas, frescas	6 158,3	1 179,7	6 880,0	6 309,5	422,0	-10,5
Groselhas, incluindo o cassis, frescas	2,1	3,0	12,8	41,6	-29,0	-83,5
Groselhas de cachos negros "cassis", frescas	0,0	0,4	0,0	0,0	-100,0	
Groselhas de cachos vermelhos, frescas	2,1	2,5	12,6	41,5	-16,8	-83,2
Groselhas de cachos brancos, frescas	0,0	0,0	0,2	0,0	-100,0	-100,0
Airelas, mirtilos e outras frutas do género "Vaccinium", frescas	1 434,6	2 756,3	3 375,7	3 795,9	-48,0	-57,5
Airelas "frutos do "Vaccinium vitis idaea", frescas	0,0	0,0	0,0	0,0		
Mirtilos "frutos do Vaccinium myrtillus", frescos	1 434,6	2 756,3	3 375,7	3 795,8	-48,0	-57,5
Frutos "Vaccinium macrocarpon" e Vaccinium corymbosum", frescos	0,0	0,0	0,0	0,2		
Frutas do género "Vaccinium", frescas (exceto as do "Vitis idaea, myrtillus, Macrocarpon e Corymbosum)	0,0	0,0	0,0	0,0	-100,0	
Total dos frutos de pequena baga	35 735,6	18 803,5	40 797,4	38 754,2	90,0	-12,4

Fonte: INE, Comércio Internacional, segundo a NC (2025 - dados preliminares)

Exportações acumuladas	jan-abril 2026	jan-abril 2025	jan-abril 2024	Variação 2026/2025	Variação 2025/2024
Framboesas, amoras, incluídas as silvestres e amoras-framboesas, frescas	66 058,9	75 615,1	60 612,7	-12,6	24,8
Framboesas, frescas	54 078,1	60 008,1	46 823,2	-9,9	28,2
Amoras, incluídas as silvestres e amoras-framboesas, frescas	11 980,9	15 606,9	13 789,6	-23,2	13,2
Groselhas, incluindo o cassis, frescas	9,8	80,5	114,4	-87,9	-29,6
Groselhas de cachos negros "cassis", frescas	0,4	0,0	0,0		
Groselhas de cachos vermelhos, frescas	9,1	80,0	110,5	-88,7	-27,6
Groselhas de cachos brancos, frescas	0,3	0,5	3,8	-44,2	-87,2
Airelas, mirtilos e outras frutas do género "Vaccinium", frescas	8 019,1	9 983,2	8 382,2	-19,7	19,1
Airelas "frutos do "Vaccinium vitis idaea", frescas	0,0	0,0	0,0		
Mirtilos "frutos do Vaccinium myrtillus", frescos	6 340,2	9 983,2	8 381,0	-36,5	19,1
Frutos "Vaccinium macrocarpon" e Vaccinium corymbosum", frescos	1 677,6	0,0	1,2		-100,0
Frutas do género "Vaccinium", frescas (exceto as do "Vitis idaea, myrtillus, Macrocarpon e Corymbosum)	1,3	0,0	0,0		
Total dos frutos de pequena baga	74 087,8	85 678,7	69 109,3	-13,5	24,0

Fonte: INE, Comércio Internacional, segundo a NC (2026 - dados preliminares)

Data da próxima divulgação de dados pelo INE: 10 julho de 2026

GPP/DSE